ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5372

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DESEJAMOS sinceramente que a Conferencia das Nove Potencias, reunida em Bruxelas, não trabalhe no vago, dispersando boas intenções e definindo attitudes impotentes. No entanto, excepto se vencer o frio que a envolve, não inspira muita confiança. As nações que combatem têm sobre as nações que deliberam a vantagem dos factos consumados, perante as idéas hesitantes.

O Japão, fundado numa politica de realidades imediatas, mais produtiva que humanitaria, prometeu fazer a regeneração da China. Que cumpre a sua palavra, não resta qualquer duvida. A China vai perdendo o seu territorio, á medida que os japoneses se julgam fadados para uma missão providencial.

O fraco, como sempre, justifica com a sua fraqueza os exitos do forte.

As Nove Potencias só tinham um caminho logico a seguir — responder ao Japão, não com razões suasorias, mas com medidas do mesmo teor ou equivalentes das usadas por ele. Panos quentes nada podem, quando se exigem intervenções cirurgicas rigorosas.

O Japão, antes de lançar-se na «grande aventura», mediu-lhe bem o alcance e as consequencias, incluindo até a de ver-se a braços com adversarios, quais a Russia, a Inglaterra ou os Estados Unidos.

Contê-lo agora, obrigá-lo a parar ou retroceder não está nas suas predilecções. Sabe bem que, com armas vitoriosas, o brando vento levantado pelas Conferencias não derruba baluartes. Chang-Kai-Chek, que é incontestavelmente um chefe e um patriota, não teve tempo de levar a cabo a sua obra de organização militar, porque os japoneses precipitaram os acontecimentos.

No dia em que eles se apoderarem de Changai, a campanha fica virtualmente terminada — o que não significa o termo das suas conquistas. A China, a-pesar do destemor com que se bate, tem ainda de resignar-se ao pior para mais tarde, após as lições da guerra e as provações da desgraça, pedir contas ao vencedor. Provavelmente, só então serão aceitaveis as deliberações da actual Conferencia de Bruxelas...

* * *

O SR. D. Rafael Maria da Assunção, bispo de Cabo Verde, antigo missionario e prelado de Moçambique, e que foi pelo Sumo Pontifice elevado á nobreza do Vaticano, com o titulo de conde, e honras de assistente ao Solio Pontificio, tem estado na metropole, e nesta ultima semana visitou o Porto.

* * *

A PROPORÇÃO das reservas para as responsabilidades á vista no Banco de Portugal subiu na primeira semana do mês passado para 46,28 por cento.

Ambições

A Alemanha pede colonias de que muito necessita para se abastecer de materias primas, para alargar os seus mercados, para colocar os seus excessos populacionais e para ocupar *certas posições*, em terras e mares longinquos.

Como as obterá? Quem lhas dará? Rehaverá as que perdeu com a guerra ou proceder-se-á a qualquer rateio á custa alheia?

O poder de vontade da Alemanha, numa Europa desarticulada, morbida e com a mania das conferencias e dos congressos inuteis, não é cousa que se possa ignorar ou desatender. O seu poder militar vai crescendo de ano para ano e brevemente chegará o dia em que ela deixará de pedir para exigir.

Os ingleses, nosso aliados, entendem que ela tem direito a reconstituir o seu imperio ultramarino, visto tratar-se duma grande potencia cujas fronteiras são insuficientes para satisfazer as suas necessidades de expansão. Simplesmente, quando vêem que isso lhes pode acarretar qualquer sacrificio, não aceitam de bom grado o que eles reputam as «exigencias intoleraveis dum vencido». Deslocam o problema como ele nitidamente se propõe — a entrega á Alemanha das suas antigas colonias — e formulam-no desta maneira:

— Como, sem prejuizo nosso, acalmar tais impaciencias?

Na recente viagem que fizemos pela Renania, Palatinado, Baviera, etc., pudemos falar com algumas pessoas que não tiveram papas na lingua para nos afirmarem que o seu país estava disposto a fazer-se ouvir sem demonstrações belicas, mas com a energia suficiente, para que ninguem desconheça as suas justas pretensões.

Em Heidelberg, um jornalista referiu-se a Angola, num tom que nos pareceu indicar desconhecimento absoluto do que ela representa para nós que ha mais de quatro seculos enterramos, no seu vasto solo, haveres e vidas, lançando as bases duma civilização igual e, sob dados aspectos, superior, á espalhada por outras nações mais ricas e ostentosas. Respondemos-lhe nos seguintes termos:

— *«Hitler não ha muito tempo declarou que só deseja o que foi tirado á Alemanha pelo tratado de Versailles, acrescentando mesmo, a-fim de evitar confusões:*

— *Não quero o bem dos outros, incluindo Portugal.*

Mostrou assim que presa a justiça e os deveres rigorosos que ela impõe.

Sob que pretexto, ousaria alguem esboçar o gesto inhumano de despojar do que é seu o povo honrado que descobriu as terras e os mares, fundou a colonização moderna e, desde o seculo XV, consagra o seu sangue, o seu valor e as suas forças á desbarbarização da Africa?

Equilibrem-se e harmonizem-se as ambições, mas sem se repetir mais uma vez a fabula do «lôbo e do cordeiro». Importa muitissimo não esquecer que nós os portugueses não sofremos que nos considerem como proprietarios desatentos de dominios extensissimos que descuramos, mantendo-os desertícos ou incultos. Temos feito uma obra digna do aplauso geral, a-pesar de não dispôrmos de avultadissimos capitais. Abolimos praticamente a denominação de colonias, assim que criámos o imperio dividido em provincias as quais são elementos organicos do mesmo ser vivo. Tocar numa, molestando-a, é tocar em todas as outras. Portugal possui um profundo sentimento da sua unidade e da sua integridade, não estando inclinado a deixar-se enganar ou adormecer ilusoriamente.

Quem é que hoje na Europa pode gabar-se de mais honestamente que nós haver triunfado das adversidade duma crise que açouta nações a que aliás não falta nem o animo nem as faculdades de trabalho e estudo?

Pagar com o injusto castigo, os exitos da virtude e da honra, do labôr paciente e do patriotismo modelar, eis o que seria trair as normas fundamentais do convivio internacional de que a Sociedade das Nações se constituiu defensor e arbitro e nunca protector ironico. Não se esqueça tambem que Portugal é velho e fidelissimo aliado da Inglaterra que tão afincadamente luta para pacificar discordias, pondo a força do direito acima do direito da força. Jamais ela consentiria que, contra o seu amigo de sempre, o seu infatigavel e exemplar companheiro, se erguessem mãos profanas e ambições desmedidas...».

Estas nossas palavras, pronunciadas com sinceridade e calor, foram acolhidas com o maior agrado, o que mais uma vez nos levou á convicção de que urge dissipar confusões e impressões vagas, sobretudo quando a opinião pode aceitá-las com cega confiança.

DO sr. engenheiro Ernesto Julio Navarro, alto funcionario do Ministerio das Colonias, filho do grande e saudoso jornalista Emidio Navarro, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Pela leitura do «Diario de Lisboa» de 30 de outubro ultimo tive conhecimento da sessão comemorativa do cinquentenario das Obras do Porto de Lisboa e verifiquei que, nos discursos ali proferidas, apenas o ilustre ministro das Obras Publicas fez referencia ao nome de Emidio Julio Navarro, o ministro de então que, através de tantos escolhos e dificuldades, concorreu com a sua rasgada iniciativa, patriotismo e inteligencia, para a efectivação daquelas almejadas obras.

Como desabafo e com infinita tristeza seja-me licito pedir-lhe para transcrever aqui, sem comentarios, as palavras com que o ministro das Obras Publicas de então terminou o discurso que proferiu nas sessões da Camara dos Deputados de 25, 27 e 30 de abril de 1888, sobre a insidiosa e injustissima campanha politica, que nessa ocasião lhe moveram:

«... Enquanto ao mais, estou certo que daqui a alguns anos póde ser que diante das obras magnificas do porto de Lisboa, alguem se lembre do ministro que para elas concorreu com alguma energia e boa vontade; mas o que ninguem se lembrará é das injurias e calunias que por tal motivo ele sofreu!».

Creia-me sempre amigo, *Ernesto Julio Navarro*».

* * *

DESDE 1934 que nenhuma organização da marinha mercante podia adquirir, para renovar a sua frota, qualquer navio usado com mais de dez anos de serviço.

Visava-se evitar que fôssem adquiridos navios já fatigados e de pouco rendimento economico.

Mas até hoje nenhuma empresa adquiriu qualquer barco, ou por carencia de recursos, ou por dificuldades de exploração. Entretanto, o custo da construção subiu 100 por cento, e navios usados não aparecem á venda.

Com estes fundamentos foi agora decretado que a marinha mercante possa adquirir navios de comercio, mesmo que levem já mais de 10 anos de serviço.

* * *

O ILUSTRE professor italiano Bruno Biagi recebe amanhã, ás 11 horas, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, em sessão solene, o diploma de doutor «honoris causa» pela Universidade Tecnica de Lisboa. E ás 22 horas, o distinto professor da Universidade de Bolonha, antigo sub-secretario das Corporações e actual presidente do Instituto Nacional de Previdencia Social italiano, realizará, no mesmo local, uma conferencia intitulada «Principios fundamentais do corporativismo».

* * *

O «DIARIO do Governo» publica hoje o decreto que fixa as remunerações para 1938 aos tesoureiros da Fazenda Publica para pessoal auxiliar.

DESPORTES

Decisões da Federação

Os cartões de identidade da Federação de Football passados na epoca de 1936-37 vigorarão até ao proximo dia 7.

Os cartões de identidade para a epoca de 1937-38 ha pouco iniciada, que já começaram a ser distribuidos, têm tambem, desde já inteira validade.

Portanto, as Associações Distritais providenciarão para que nas organizações adentro das suas respectivas areas, nenhumas dificuldades possam surgir aos portadores dêstes ultimos cartões, para o que ordenarão o exame e divulgação do modêlo que nesta data é fornecido ás suas secretarias.

A partir do proximo dia 8 só terão validade os cartões de identidade passados pela Federação do modelo relativo á epoca de 1937-38.

AUTOMOBILISMO

Rampa do Cabo da Roca

Disputa-se já no proximo domingo, pelas 14 horas, uma prova automobilista fechada denominada «IV Rampa do Cabo da Roca».

O percurso é no troço da estrada de Cascais-Colares compreendido entre a Malveira e o cruzamento com a estrada do Cabo da Roca, sendo a partida de arranque e a chegada lançada, na extensão de 5.000 metros.

Os concorrentes terão de apresentar os seus carros á inspecção e verificação, que se realizará no local da partida—Malveira da Serra, ás 13 horas.

Serão admitidos á prova carros da categoria *sport* e corrida, quese encontram subdivididos em grupos, atendendo á cilindrda.

A competição será disputada pelos melhores automobilistas portugueses. A prova reune caracteristicas que servem admiravelmente para pôr á prova a pericia dos concorrentes e as qualidades do carro.

O Automovel Club de Portugal está cuidando atentamente da organização da «IV Rampa do Cabo da Roca».

A distribuição de premios realiza-se, na noite de domingo, no Casino Estoril.

BOXING

Sessão de homenagem a Francisco Brito

Na Sala Central de Desportos, instalada no Grupo Desportivo «Os Treze», realiza-se hoje, pelas 21 horas e 30, uma sessão de homenagem ao popular pugilista Francisco Brito.

Ha 6 combates e duas exibições. Disputar-se-ão varios trofeus e taças.

Sangchili bate Young Perez aos pontos

O campeão do mundo de levissimos Sangchili (54 quilos e 900), bateu Henri Perez (54 quilos e 900) aos pontos, em dez assaltos.

De começo, Sangchili atacou e o tunisiano encaixou um «swing» da esquerda ao rosto.

Perez tentou parar a ofensiva do campeão mundial com esquerdos ao rosto.

No segundo assalto, Sangchili «trabalhou» ao corpo, mas o seu adversario defendeu-se, tendo alguns golpes felizes.

No 4.º «round» Sangchili começou a ter vantagem. Forçou, no assalto seguinte. Perez mostrou-se fatigado e bateu-se com a energia do desespero. Ao setimo assalto, Perez está «groggy». Concretiza-se a vantagem de Sangchili. Apesar de tudo, Perez luta com uma extraordinaria coragem.

Terminou o combate. O campeão mundial Sangchili havia obtido mais uma grande vito-

Automovel colhido pelo comboio

SEIXAS DO MINHO, 1—Na passagem de nivel existente ao quilometro 105 da linha ferrea e 92 da estrada nacional, foi hoje colhido pelo comboio correio ascendente n.º 603 o automovel n.º 12457. O choque foi de tal forma violento que a carrosseria ficou separada, no local, e o «chassis» foi arrastado pelo comboio uns 100 metros. O condutor e os passageiros salvaram-se por sairem a tempo do automovel, quando o comboio estava já á vista.

A causa do desastre parece ter sido a pouca visibilidade proveniente da chuva torrencial que caia, não deixando ver as correntes da passagem de nivel. A corrente enrodilhou-se no carro e por isso ou por qualquer outro motivo não pôde fazer marcha atrás.

DE LUTO

D. Emilia Aguas Lopes

No cemiterio dos Prazeres ficou ante-ontem sepultada a sr.ª D. Emilia Aguas Lopes, distinta violinista. A extinta era solteira e filha da sr.ª D. Josefina Aguas Lopes e do sr. José Lopes.

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º
Tel. 2 7288

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A conferencia de Rui Martins na Academia Figueirense

O colegio local de instrução secundaria Academica Figueirense, tem vindo não só ocupando a sua missão educadora com inegavel competencia, como ministrando o ensino dentro dos moldes modernos, o que dá aos alunos um assinalado auxilio.

Abriu hoje o ciclo de conferencias do presente ano. O director da Academia sr. Antonio Guerra, falou sobre a abertura daquelas sessões culturais. Presidiu o sr. dr. Julio Gonçalves que era secretariado pelos srs. Eduardo Beirão e João da Fonseca.

Foi conferente o distinto professor sr. Rui Fernandes Martins, que versou o tema «Exortação á Mocidade».

O homem, mercê de circunstancias varias, muitas vezes, amolda a fase que constroi, ao sabor alheio, deixando que o servilismo das palavras esmague a nobresa do pensamento, calculando o que de mais divino existe na sua personalidade—o espirito.

O sr. Rui Martins, soube fazer com claresa de palavras, e com altos exemplos historicos, o que entendeu chamar «Exortação á Mocidade». A mocidade escolar ouviu,—e ouviu bem atentamente. Se dixou filtrar dentro de si a lição que escutou, valeu-lhe a pena ir á abertura das conferencias.

Nas palavras do sr. Rui Martins, havia, independente da lição patriotica, uma elegancia moral que merece registo e destaque.

CARLOS SOMBRIO

Guarda florestal encontrado morto

O guarda florestal, José Joaquim Cação, que fazia serviço na vizinha Mata do Pinhal do Urso, e que era uma pessoa doente, estava de cama ha dias.

Ontem, quando a mulher depois de curta ausencia entrou em casa, deparou com o marido morto.

O infeliz guarda florestal, que tinha 37 anos, deixa três filhos, tendo o mais velho 8 anos.

Atropelamento mortal

Ontem, ao principio da noite, perto da vizinha povoação de Maiorca, José Augusto Cantante, de 22 anos, de Maiorca, indo de bicicleta atropelou o carvoeiro Constantino Pinto de 40 anos, de Caceira. Nem o carro que o Constantino Pinto guiava, nem a bicicleta levavam luz.

O carreiro faleceu horas depois e o José Cantante veio apresentar-se ao Posto da Policia desta cidade.

De regresso da pesca do bacalhau

Chegou ontem entrando a barra á tarde, o «Julia IV»—vindo da pesca do bacalhau e trazendo magnifico corregamento.

Da flotilha local faltam apenas dois barcos, ambos da Casa Santiago.

Sorte grande

Foram bafejadas varias pessoas nesta cidade com a ultima lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Um pedido justissimo

Agora que se fala em reorganização de serviços e reforma do pessoal da Administração dos Correios, seria bom não esquecer a situação dos carteiros supra-numerarios, promovendo-os aos lugares de carteiros efectivos, cujas vagas estão de há muito em aberto.

O sacrificio desses funcionarios, que, tendo sido admitidos por concurso, se sujeitaram, quando da sua entrada, á perda de muitos dias de trabalho, na esperança de que, em devido tempo, receberiam a merecida recompensa, justifica este pedido.

Chamamos para o caso a atenção dos srs. ministro das Obras Publicas e Comunicações e administrador geral dos Correios, Telegrafos e Telefones.

Viajantes

A bordo do vapor «Guiné», parte depois de amanhã, para a Guiné, o nosso estimado amigo e colaborador sr. capitão Salgueiro Rego que vai exercer os cargos de chefe de gabinete e ajudante de campo do governador da provincia.

Com as nossas despedidas, fazemos sinceros votos para que mais tarde, no seu regresso, traga da Africa, com excelente saude, a certeza de que o seu esforço foi util á Patria.

—Chegou hoje a Lisboa no «Alcantara» o sr. Artur Henri William King, secretario comercial da embaixada inglesa e consul daquele país em Lisboa.

—No «Alcantara», chegou hoje a Lisboa o medico brasileiro, sr. dr. Luiz Afonso de Faria.

Livros Novos

«Quem pensa, não casa...»

A «Colecção Branca», editada pela Livraria Classica, M. Teixeira, da praça dos Restauradores, iniciou-se agora com o famoso romance de Dyvonne, «Quem pensa, não casa...», numa tradução modelar. E' uma obra literaria sugestiva e delicada, de boa factura, e que pustifica o seu exito universal.

Musica

maestro Paul Breisach

E' o celebre maestro Paul Breisach, que se encontra já entre nós, que vai dirigir na Emissora Nacional os ensaios da Grande Orquestra Sinfonica daquela Emissora, para as representações das épocas wagnerianas no Coliseu, nos djas 9, 10 e 12 do corrente, pela Selecção da Grande Companhia do Teatro de Opera de Viena.

Choque de automoveis

Deu-se esta tarde um choque de automoveis na praça Duque de Saldanha, ficando com um braço fracturado o comerciante Mario Bruxelas, de 30 anos.

Trucidado pelo comboio

MOGOFORES, 1—Proximo de Esparis apareceu hoje, em plena via ferrea, um homem que aparenta ter 40 anos e cuja identidade se desconhece. Foi trucidado pelo comboio.

O dia religioso

AMANHÃ, 3. — S. Malaquias, bispo e confessor.

Lausperene está na capela de Nossa Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião; ás 9, missa; ás 18, hora de adoração.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Cristina Augusta de Barros e Vasconcelos Esteves, D. Maria Emilia de Magalhães Ermida, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria Antonieta de Lima Cruz, e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Clementina Pereira.

"A Voz do Operario,,

A Comissão Administrativa desta Sociedade, comemorando a passagem do aniversario da morte do saudoso amigo e benemerito consocio Fernão Boto Machado, que legou a sua importante biblioteca a esta instituição, vai amanhã, quarta-feira, 3, ás 10 horas, depôr no seu jazigo um ramo de flores, pelo que pede a todos os associados que a acompanhem nesse sentido preito de homenagem.

Escola Superior Colonial

Acaba de ser publicado no «Diario do Governo» o anuncio e programa dos concursos para professores da Escola Superior Colonial, que funciona na praça do Rio de Janeiro, 21.

Pelo anuncio referido foram postas a concurso as cadeiras:—Administração Colonial Etnologia e Etnografia Coloniais—Kimbundo e Concani.

XIX aniversario do Armisticio

Tendo o sr. governador civil de Lisboa, como nos anos anteriores, autorizado a realização da Parada dos Combatentes da Grande Guerra, a-fim-de ser comemorada a passagem do XIX aniversario do Armisticio, a direcção da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra está elaborando o respectivo programa.

SUFRAGIOS

D. Joana Simões e José Maria Simões

Sufragando a alma dos simpaticos velhinhos, D. Joana de Jesus Simões e José Maria Simões Junior, ambos falecidos no dia 2 do passado mês, é rezada amanhã quarta-feira, uma missa na igreja da Conceição Nova, ás 10 e 30.

PESCA DO BACALHAU

Fundeou hoje no Tejo, o lugre «Lavrador» da Sociedade Industrial de Pesca de Bacalhau, com um carregamento completo.

OLIMPIA CLUB
Hoje estreia de numeros novos pelas notaveis artistas
ELOISA ALBENIZ — Uma bailarina que é um autentico assombro
NATI BENITO — Insinuante cancionista e bailarina
CARMEN CRUZ — Bailarina castiça sevilhana

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371
HORARIO DE INVERNO
(a partir de 3 de Outubro)
Partidas aos domingos, ás 8 e 15
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA, GUINÉ PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO E AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações. Wagons-lits | Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
ABERTO TODA A NOITE
CABARET DANCING
APRESENTA
AS DUAS FORMIDAVEIS
MATILDES
OCAÑA e BLANCO

Café Restaurante — TAVARES
Lanches para Casamentos e Banquetes
Grande e pequenas salas reservadas
LAGOSTAS vivas ou cosidas para fora kilo 19$60
Telefone 2 1112

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Nascimento Fernandes, primeiro actor da companhia Beatriz Costa, tambem realizou a sua festa artistica no Republica do Rio de Janeiro, com um grande programa e uma receita muito apreciavel.

—Vai ser prestada uma festa de homenagem ao realizador Piero em virtude da sua colaboração na II Festa Vindimaria e, em especial, pelo seu concurso na organização dos Ranchos de Colares e do Termo de Lisboa.

—Faz amanhã anos o distinto actor Jorge Grave.

—Não passou duma simples proposta, a idéa de seguir até Lourenço Marques uma companhia de operetas portuguesa.

—Atingiram o numero de 4475 os visitantes que passaram pelas salas da Exposição Teatral Portuguesa, que ante-ontem se encerrou no Palacio Galveias.

—Descançam hoje, respectivamente, em Santo Tirso e Castelo Branco, as companhias de Maria Matos e de Alves da Cunha, estreando-se amanhã, a primeira, em Aveiro e a segunda na Covilhã.

—O actor Sales Ribeiro trabalha no sentido de organizar uma companhia de operetas desejando estrear-se num teatro do Porto com «Os Sinos de Corneville».

—Tendo abandonado completamente os trabalhos teatrais, dedicou-se ao comercio o artista-cantor Almeida Cruz.

—Dirige a companhia de circo que está actuando no Sá da Bandeira do Porto, representando seu pai, o empresario e nosso amigo Ricardo Covões, o sr. Americo Covões.

—Pessoa de categoria social, que brevemente segue para a America do Norte, a ocupar um posto oficial, deixou lançada, em Lisboa, a idéa da formação de uma companhia para percorrer os Estados daquele país onde residam portugueses em numero elevado.

—Na opereta «As Lavadeiras»», em festa de Maria das Neves, no Eden-Teatro, reaparece a actriz Leonor de Eça, que faz parte do Teatro do Povo.

—No dia 11 do corrente estreia-se no Porto, a peça original do poeta e escritor Antonio Botto, representada pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—E' esperado em Lisboa, na proxima semana, o artista-empresario Mendonça de Carvalho, director da companhia Maria Matos.

—O teatro Republica, do Rio de Janeiro vai passar a ser explorado com cinema até ao ano de 1940.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro estão concluindo, para serem estreadas no Porto, por elementos diferentes, duas operetas regionais.

—Um conhecido homem de teatro estudará, na sua proxima viagem ao estrangeiro, as possibilidades de organização duma companhia portuguesa, de teatro musicado, para uma larga digressão pelo país, incluindo as ilhas e o nosso Imperio Colonial.

—Na nova revista do Coliseu, «Viva a Pandega!» o guarda-roupa, propriedade da Empresa, vai ser confeccionado pela «costumiére» D. Izaura Paiva, sob figurinos de Fernando Bento.

—No Olimpia Club apresentam hoje novos numeros as insinuantes bailarinas e coupletistas Eloisa Albeniz, Carmen Cruz e Nati Benito.

A 3.ª semana da «Dama das Camelias»

«Margaride Gautier» prossegue no São Luiz a sua sensacional carreira. Hoje entra na 3.ª semana de exibição, o que lhe dá foros de um dos maiores exitos de todos os tempos. No «São Luiz» estreia-se hoje um formidavel jornal de actualidades, com a tomada de Gijon e uma enorme reportagem sobre a guerra na China.

«A grande Ilusão», no Tivoli

«A Grande Ilusão» é uma das obras decisivas do cinema francês. Talvez a maior em expressão tecnica, como significado humano e como vôo espiritual. E' uma obra, quem não se vê, apenas, mas que se sente, profundamente, no mais intimo da nossa sensibilidade. De principio a fim, dá-nos uma sensação de vida vivida, exacta, de tal maneira as suas atmosferas são justas e os seus tipos duma realidade flagrante.

A grande guerra surge, mas não em hecatombes ou na razia dos bombardeamentos. Mais atrás, nos campos de concentração dos prisioneiros, para que se dê o choque da alma de dois povos: o francês e o alemão. O realizador tratou o assunto, com grande objectividade.

Nem «chantecler» canta com orgulho, nem a aguia prussiana crispa as garras num vôo de ambição.

Enquanto ao longe, a carnificinia amontoa cadaveres, e a metralha ruinas, os homens, a-pesar das fardas que envergam, aproximam-se, contactam, numa fraternidade admiravel de sofrimento. Dois oficiais franceses de aviação caiem prisioneiros durante um «raid». Um é aristocrata, monoculo de orgulho, as luvas brancas de Saint Cyr; o outro é filho do povo, nascido da humildade, e formado na escola da vida á custa de trabalho. São dois tipos opostos, onde ha diferenças de caracter, de temperamento, mas que o destino torna irmãos, sem nenhum adbicar da sua maneira de ser. Assistimos então, a vida dum campo de prisioneiros na Alemanha, com os seus pictorescos, as suas evazões romanescas, a veneno do exilio, que correi as almas até ao desespero.

Bela, duma emoção que estorcega os nervos, aquela cena do espectaculo dos prisioneiros, quando um deles anuncia a retomada do forte de Doumont. Os risos gelam. Caem os «travestis» da revista, e, todos entoam a «Marselheza» num sobressalto de patriotismo. O episodio da fuga é tambem admiravel. O oficial aristocratico sacrifica-se para que os companheiros escapem. A sua agonia, quando o seu carcereiro, um oficial alemão, corta a unica flôr que, ha na prisão, têm um valor simbolico. E, por ultimo, o destino dos dois evadidos, que se albergam, junto da fronteira, em casa duma alemã.

O retrato do marido morto na guerra é um sinal de concordia. A Alemanha e França trocam, através daqueles dois seres, um beijo de paz.

«A Grande Ilusão» ficará como uma obra classica de cinema francês. Um hino de fraternidade entre dois povos. Não ha uma nota de odio, mas muitas de amargura e de emoção, que dão ao filme uma nobilissima beleza. Recomenda-lo, vivamente, ao publico. Bem merece ser visto e aplaudido. De facto, é uma obra prima.—A. P.

Vá ao Coliseu ver o triunfante cinema brasileiro

O Brasil revela aos portugueses todos os seus encantos em: «Bonequinha de séda em que Gilda de Abreu tem uma primorosa interpretação ao lado de outros magnificos artistas «Meu Brasil» e «Carnaval no Rio de Janeiro»—filmes que o publico aplaude todas as noites no Coliseu. Quinta-feira: «matinée».

«Casamento sensacional», no Central

A simpatica Lilian Harvey reapareceu ontem, no Central, com alguns quilos a menos, mais estilizada, mas tambem mais graciosa. E com Lilian reapareceu Willy, seu companheiro de tantas comedias de exito como esta de agora, «Casamento sensacional» deliciosa anecdota musicada e contada em imagens por Paul Martin. E, ao lado do par Lilian-Willy, contribui para o exito do bem humorado filme o comico Paul Kemp, magnifico de graça optimista.

Além de «Casamento Sensacional», que tem amoravel musica e grandeza luxuosa, figuram no programa do Central complementos seleccionados.—R.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
3.ª semana
Margarida Gautier
(Dama das Camelias)
com **Greta Garbo** e **Robert Taylor**

TIVOLI — TELEF 5 0595
A grande ilusão
com
Jean Gabin, Dita Parlo, Pierre Fresnay e Eric V. Strohem

CENTRAL — TEL 24361
Soirée as 21 e 30
Casamento sensacional
com Lilian Harvey, Villy Fritsch e Paul Kemp

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2523
TROIKA
com
Jean Murat, Charles Vanel e Jany Holt

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA
Um sol na vida
filme musical com
Dick Powell e *Josephine Hutckinson*
Dr. Socrates
com *Paul Muni* e *Ann Dvorak*

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h
A menina Ching Ching
Charlie Chan nos Jogos Olympicos

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Sinal da Cruz
30 dias Princesa
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21
Maria Papoila
Pulsos de Ferro

TERRASSE — Tel. 2 691
Café Metropole
Dormitorio de raparigas

LYS — Telef. 1 8560
A Hora Suprema
Barreiras sociais

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sublime expiação

EDEN TEATRO
PREÇOS POPULARES
com a Grande Revista
CHUVA DE MULHERES
2 sessões — A's 8,45 e 11 horas

Poltronas de orquestra	9$00
» de plateia	7$00
Balcão de 1.ª ordem	6$00
» de 2.ª »	4$60
Geral	2$50

TRINDADE
A's 9,45 horas
Mamã Bonita
Uma peça que todo o publico acarinha por ser o mais lindo espectaculo da actualidade e mais uma grande coróa de gloria de
Palmira Bastos

VARIEDADES
Desde hoje, até Domingo 7
A farsa das duas mil gargalhadas
Desculpa, ó Caetano!
AOS SEGUINTES PREÇOS POPULARES
Poltronas, 9$00 — Cadeiras, 7$00
Balcão, 5$00 — Frizas, 25$00
Camarotes, 30$00 — Geral, 2$50
A's 8,45 e 11 horas

AVENIDA
A's 9,30: Pela companhia
Adelina - Aura Abranches
A MILIONARIA
Uma peça tão notavel na sua factura que nunca o publico viu outra igual

O CARTAZ DE LISBOA
está no
MARIA VITORIA
Uma Revista absolutamente triunfante!
A's 8,45 e 11 horas
Um exito que domina todos os exitos dos ultimos anos

APOLO
A's 8,45 e 11 horas
A Rica Revista do Povo
Pão Saloio
COMPÈRE: **OCTAVIO DE MATOS**
Aos seguintes preços populares: Cadeiras, 10 e 12$00; Superior, 7$00; Galerias, 4$60; Camarotes 40 e 50$00 e Frizas, 50 e 35$00.

Ecos e Notícias de Cinema

As actualidades da semana!

Os jornais deram-nos, esta manhã, a grande noticia: a chegada, por avião, do mais completo e impressionante documento cinematografico sobre a guerra na China! Foi a Paramount

que conseguiu tão sensacional «tiro». Dois operadores seus baquearam já sob as balas, nesse Oriente tragico, batido pela metralha. No entanto, não trabalharam em vão. E o mundo, atonito, que presenciou o barbaro assassinio de Barthou e do rei Alexandre e a explosão do Alcazar de Toledo — graças ao esforço denodado dos caçadores de imagens — vai esta noite ver, no «São Luiz», a mais completa e extensa reportagem sobre a guerra cruenta, que ha-de decidir a supremacia territorial de dois povos milenarios, no Oriente longinquo.

Cidades sob a ameaça constante das aves da morte; casas que se desmoronam sob a metralha, que cai do ceu; outras que ardem, em clarões sinistros; exercitos que passam ao lado de crianças famintas; aviões que se precipitam em chamas, riscando no ceu a sua trajectoria de fumo — todo o drama dum povo, tornado presa do dragão da guerra, nos surge em imagens tragicas, sob o signo da morte.

Paralelamente, o mesmo jornal Paramount dá-nos a reportagem da tomada de Gijon, libertada pelo glorioso exercito de Franco — uma cidade que revive, após o pesadêlo do circulo de ferro em que esteve cerrada, e do flagelo pior que a assolou: o jugo dos inimigos da nova Espanha, da Espanha de sempre!

Que o publico assinale e recompense o esfôrço dos operadores de actualidades é mais do que um dever — um acto de justiça!

Myrna Loy e o casamento

Myrna Loy escreveu recentemente um artigo intitulado: «Porque prefiro interpretar papeis de mulher casada». Com uma boa soma de argumentos, a linda artista, que é tambem, na vida real, uma mulher modelo — é casada com Mr. Hornblow, magnate da Paramount — diz-nos quais as razões de tal preferencia.

Quanto a nós, Myrna não necessitava de perder o seu latim... Com efeito, todos aqueles que vão ao cinema sabem que a famosa vedeta ganha novos encantos quando aparece com o ar asizado de mulher casada, sobretudo naquelas comedias que no-la revelam como uma companheira ideal, na graça da sua presença e da sua encantadora feminilidade.

Myrna tem, porém, o seu parceiro favorito: William Powell. Com efeito, «ligam» tão bem, que nos chegamos a admirar de como é possivel, na vida real, não serem o par risonho e feliz que vemos na tela.

A *Comedia dos Acusados* que vamos ver brevemente e um argumento que convence os mais impenitentes solteirões...

«A maior actriz do mundo»

Num inquerito realizado recentemente pelo mais categorizado jornal americano, Greta Garbo foi designada a maior actriz «in the world». Eis um titulo de que justamente se orgulhará e que, no momento em que, na America, começa a correr *Maria Walewska* — onde ela aparece ao lado de Charles Boyer — tem excepcional valor publicitario.

Foi a sua actuação na *Dama das Camelias*, que venceu — e convenceu. E aqueles que viram a criação de Garbo, naquele filme, ao lado de Robert Taylor, saberão aquilatar a justiça do titulo que a opinião publica lhe outorgou.

«Scipião, o Africano»

Scipião, o Africano, o maior filme até hoje realizado na Europa, foi adquirido para Portugal, pela Aliança Filme, do Porto. A arrojada firma da capital do norte pagou por ele uma fortuna! *Scipião, o Africano* é o filme mais caro até hoje feito no velho continente.

Quem exibirá em Portugal tão sensacional produção?

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi adiada por algumas horas

para se facilitar um acôrdo

a sessão do sub-comité de não-intervenção

LONDRES, 2—A sub-comissão de não-intervenção reune hoje ás 15 e 45 horas. A sessão, que estava marcada para as 10 e 30 foi adiada para a tarde para que certas delegações pudessem receber instruções dos seus respectivos governos.—(Havas)

O pessimismo inglês sôbre a reunião de hoje da Comissão de Londres

LONDRES. 2—Os jornais da manhã são bastante pessimistas quanto aos resultados da sessão da comissão de não-intervenção que hoje se realiza.

O «Times» é de opinião que uma provavel discussão sôbre a abstenção do voto ou sôbre a unanimidade poderia impedir novos progressos.

O «Daily Telegraph» declara que a Inglaterra faria todo o possivel para incitar a comissão presidencial a continuar os seus trabalhos preparatorios, apesar da recusa da Russia Sovietica de reconhecer os direitos de beligerancia.

O «News Chronicle» pensa que as entrevistas que lord Plimouth teve com os embaixadores conduziram a um entendimento antes da reunião da comissão presidencial. A atitude russa sôbre os direitos de beligerancia não deve ter tido, porém, qualquer alteração.—(D. N. B.).

Comentarios Italianos

ROMA, 2.—A Imprensa romana destaca a passagem do discurso de Eden em que este confessa que o contrôle franco-inglês no Mediterraneo teria permitido ao governo de Valencia abastecer-se duma forma formidavel em material de guerra sovietico.

O «Messagero» escreve:—Seria interessante que Eden não fizesse nenhuma distinção entre os espanhois nacionalistas e os espanhois bolchevistas, e é estranho que se tenha esquecido do artigo 19 do Pacto que permite fazer a revisão de artigos desnecessarios pela evolução das coisas e cuja manutenção ameaçar o equilibrio e a paz do mundo. Tambem é ridiculo comparar as aquisições coloniais da Inglaterra, ou da França, com os noventa quilometros quadrados de Djouba e com a rectificação da fronteira da Libia, que a Italia obteve depois de longas negociações com a França e a Inglaterra.—(D. N. B.)

Libertação de um vapor inglês

LONDRES, 2. — Informam aqui que as autoridades nacionalistas espanholas libertaram o vapor de carga inglês «Seven Seas Spray», que tinha sido apresado ha dois dias.—(D. N. B.).

Os russos imperam em Madrid

SALAMANCA, 2—De varias origens confirmam que o serviço de ordem em diferentes regiões se encontra em mãos russas. Perdidas as Asturias, os dirigentes russos decretaram em Madrid que, ao mais pequeno indicio de rendição, quaisquer declarações verbais, ou ainda a exposição em lugar visivel de bandeiras brancas, acarretarão a pena de morte para os seus autores e familias.—(Havas)

Informações diversas

SALAMANCA. 2—O grupo denominado «Acção Espanhola» abriu uma subscrição para homenagear a memoria do heroico voluntario francês, Bonneville Larsegny, capitão das brigadas de Navarra, que morreu na frente das Asturias e a quem o generalissimo Franco concedeu recentemente a Medalha Militar.

No Alto Aragão a cheia do rio Gallego obrigou os marxistas a abandonar as suas trincheiras e fortificações e a recuar varios quilometros.

A povoação de Alcocero, da provincia de Burgos, onde se deu o desastre que vitimou o general Mola, pediu que se junte o nome daquele general ao seu.

O chefe do 5.º corpo de exercito. que opera em Aragão, licenciou os soldados da classe de 1928 que foram incorporados desde o inicio do movimento. A Imprensa comenta o acontecimento dizendo que ele revela segurança do Exercito.

A Imprensa sublinha, com referencia á transferencia do governo de Valencia, que para se mandar provisões para Madrid,—como a frente de Teruel rompe as comunicações directas entre Barcelona e Madrid—haverá que dar uma volta pela costa e depois seguir pela estrada de Valencia a Madrid, por Guadalajara, ou seja um total de 762 quilometros. —(Havas)

Marinheiros russos que regressam

MOSCOVO. 2—A Tass informa que ontem partiram de Bremerhafen para Leningrado 24 marinheiros sovieticos, que faziam parte da tripulação do navio «Komsomol Somiovitch» os quais depois de longo cativeiro na Espanha nacionalista foram transferidos para a Alemanha. Em Bremerhafen aqueles marinheiros seguiram para uma prisão donde foram agora directamente para bordo dum navio sovietico.—(H.)

As operações militares

O comunicado do Ministerio da Defesa Nacional diz:

«Exercito do Centro. Frente de Guadalajara—ante-ontem á meia noite o inimigo tentou um golpe de mão ás posições republicanas de Liso. Foi, porém, energicamente repelido. Na mesma frente o fogo dos morteiros republicanos dispersou as tropas nacionalistas proximo de Uncadillo.

Exercito de Leste—ligeira fuzilaria.

Exercito do Levante—fogos de espingarda e metralhadoras no sector de Villen. As forças republicanas efectuaram um reconhecimento na zona compreendida entre o Monte Pelayo e o Pico del Zorro. As tropas republicanas avançaram até 200 metros do inimigo e regressaram ás suas bases sem perdas.

Em todas as outras frentes nada ha a assinalar».

O DIA DE FINA

nos cemiterios de Lis

Ontem, foi dia de todos os santos, hoje dia de todos os mortos. A vida é breve, a morte imensa, superior aos seculos. Fômos aos cemiterios, onde vimos gente de todas as classes levadas pela saudade e pela tristeza sem remedio. As flôres, especialmente os crisantemos, depostas nos jazigos, nas campas, nas sepulturas rasas e anonimas, simbolizavam isto:

—Aqui venho fazer acto de piedosa presença para te dizer que quanto deixaste na vida continua a abeirar-se da morte, como o tempo da eternidade.

As lagrimas são talvez a unica cousa que merece credito, quando brotam directamente, espontaneamente, de uma dôr sincera, ignorada, sem teatro. Nada mais belo e nobre que o pranto que se desata, na esperança duma visão bendita que se implora, na hora em que a treva pretende atingir os corações.

O chamado «dia de finados» foi escolhido pela Igreja, a fim de que as cinzas renasçam na fé dos vivos, na perpetuidade das preces.

Dum punhado de materia que se desfez, brotam lirios e almas.

Quem opera o milagre?

A certeza de que quanto Deus promete se cumpre fielmente, apenas sôbre a derradeira ilusão humana cai a luz do perdão e da paz.

O dia de hoje nos cemiterios

Foi hoje o dia dos mortos, dia de sol e de lagrimas na doçura outonal, que pôs uma nota de velada melancolia nas almas e nas coisas. Os cemiterios pareciam jardins, beijados com ternura por esta luz doirada de novembro, que aquecia a terra gelada de ossadas e de cinzas. Todos os mortos foram hoje visitados—até mesmo os esquecidos. Houve flores para todos, nas campas e nos jazigos, nas sepulturas majestosas, e naquela outra, maior de todas, que se chama a vala comum. A cidade dir-se-ia que se vestiu de preto. Milhares de pessoas dirigiram-se, logo ás primeiras horas da manhã, para os cemiterios, que á tarde uma multidão densa enchia, por completo. O Alto de São João, como sempre, foi o que teve maior concorrencia.

As flores chegaram ali em quantidades quasi materiais, ás carroçadas. As ruas proximas estavam convertidas em mercados de crisantemos.

Vendiam-se bem assim como velas, de cera dourada, para iluminar os covais. Todos levavam a sua oferenda. A gente humilde, entrava na necropole, e dirigia-se para os seus cemiterios. E' que o Alto de São João não é, apenas, um, mas muitos, cada com o seu ano e o seu aspecto. Ha cemiterios que morreram.

São os mais antigos. As flores e os arbustos tomaram conta deles. Não se vê ninguem. O silencio frio, e a saudade que passou, desviada pela vida. Uma cruz partida, uma enxada abandonada, de cabo vigoroso, com a lamina grossa, que rudemente cavou a terra, numa larga sepultura, uma data esmaecida pelo tempo, já impossivel de reconsttiuir... Mas ha talhões «habitados» os deste ano, sobretudo. A saudade ainda está viva, quente, e a viuva que soluça sobre a campa do marido, acaricia, devagarinho, os crisantemos que rebentaram na terra, como se estivesse tateando a sua alma. Mas ha outros cultos, e um deles, verdadeiramente dramatico, é o da vala comum. A do Alto de São João é funda como uma caverna. Tão grande que é preciso escora-la. Quantos cairam ali, surdamente, despejados do caixão, sem um nome, nem uma flôr? Mas hoje ressuscitam, numa decoração tragica, mais funebre que a propria morte. Ha dezanove anos que uma mulher do povo a enche de flores. Desce lá abaixo, como ao fundo dum abismo, e cobre a terra de rosas, crisantemos, perpetuas, num len-

O sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal e vereador Pereira Coelho prestando homenagem aos que jazem na vala comum

AERONAUTICA

Considera-se perdido um grande trimotor francês

CASABLANCA, 2—Já não restam duvidas de que o grande trimotor da «Air France», o «Antares», caiu no mar, por isso que um pescador de Mazagão retirou do oceano, a uma dezena de quilometros ao largo do Cabo Cantin, um saco de correio que aquele aparelho transportava.

A falta de noticias do grande aparelho tem causado viva inquietação.

As carreiras transatlanticas

HORTA, 2—O hidro-avião «Nordwind» partiu ás 3 e 30 para Nova York.—(Havas)

Barbosa & Costa L.da

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

O PORTO pelo telefone

Vinte contos sonegados?

PORTO, 2. — Foi enviado para juizo o processo em que é queixoso o sr. dr. Raul Tamagnini Barbosa, funcionario superior da Alfandega do Porto, que acusa a actual direcção da Cooperativa dos Funcionarios Publicos de se recusar a entregar-lhe 20 mil escudos que ali tinha depositados á sua ordem.

Desastres no trabalho

Esta manhã fôram chamados os socorros publicos para a rua Silva Porto, onde numas obras do saneamento ficou soterrado o trabalhador Alvaro Pereira, de 26 anos, do Rio Tinto.

Foi retirado da critica situação em que se encontrava pelos bombeiros municipais, que o transportaram ao hospital da Misericordia, onde ficou internado com graves ferimentos.

Principes em viagem

BERLIM, 2 — O principe herdeiro e a princesa da Dinamarca chegaram esta manhã a Berlim para visitarem a Exposição de Caça. — (D. N. B.)

DOS
sboa

çol de petalas, cada vêz mais denso, mais rescendente. Aqui e ali, nas anfractuosidades da vala, ardem lamparinas, em tachos de barro e velhas vasilhas de folha. Têm a côr das lagrimas.

Como se chama essa mulher?

Não tem nome! E' anonima como o povo dos mortos, que dorme em baixo, no seu estranho sonho. Ela desce, sobe, na sua faina, recolhendo os ramos que lhe e tregam. E ha sempre, lá no fundo, um lugar vazio a cobrir. A guela do monstro não se sacia. Reverentemente, o sr. general Daniel de Sousa e Pereira Coelho, em nome da cidade, inclinam-se agora sobre a vala. E' a homenagem da cidade aos seus mortos!

Mas ha outros, onde a dôr estala em lagrimas, em gritos, numa angustia inenarravel. Esta mãi que abraça o coval do filho, como querendo arranca-lo á sombra da morte. Aquele velho que, com o neto pela mão ajoelhou em frente dum jazigo e fica esquecido longo tempo. Nem sequer o abriu. Na grade enferrujada parece que ha sangue. E ele recorda, tentando em vão, na nevoa da distancia recompôr o vulto querido. Mas não acerta as feições, não compõe o retrato, que as lagrimas tornam indistinto, muito tenue já.

Ha tambem quem se familirizou com a morte. Senta-se, e espera. Dir-se-ia que conversa com o morto. Arranja-lhe as flores, varre da campa as folhas secas que cairam. e ficam ali os dois, guito tempo, separados apenas por dois palmos de terra. Afinal é sempre a saudade, aquela saudade que a petalas roxas, os coveiros desenharam hoje á entrada dos cemiterios, num tapete de crisantemos brancos, sob os braços duma cruz. Ha enigmas que seria curioso decifrar. Quem foi o poeta que se lembrou hoje de Gomes Leal, e que engrinaldou a lira da sua estatua de rosas de Anacroente? E a quem pertence esta tampa raza, que não tem um nome?

Lá ao fundo, no talhão dos que tombaram na guerra, ha corôas de louro e de bronze. São todos iguais, mas nem todos hoje, infelizmente, foram recordadas.

O cemiterio dos Prazeres dá-nos outro aspecto. E' o parque da morte, silencioso, aristocratico, onde os ciprestes abrem alas de fina e triste melancolia. A erva cresce, num ritmo lento, como que escondendo os sepulcros majestosos. A figura da Historia, de Oliveira Martins, mostra o seu regaço coberto de flores. E figuras gentis de mulheres perdem-se, nas ruas, já cobertas de sombra, num apagado rumor de passos. E' que não querem acordar a morte.

* * *

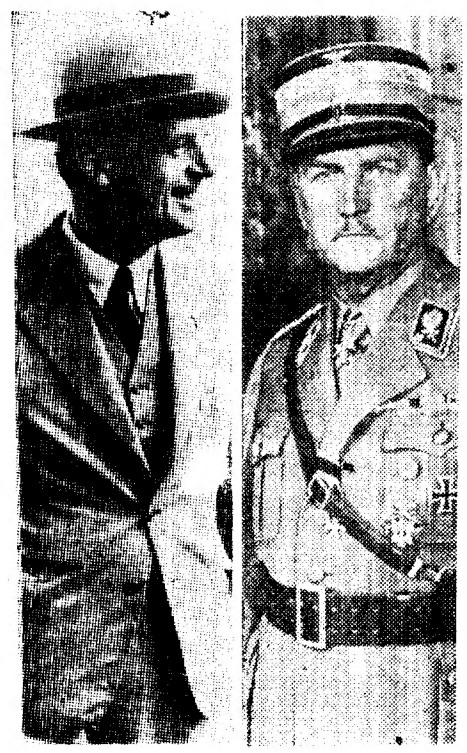
O sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal, acompanhado do sr. vereador Pereira Coelho, visitou hoje todos os cemiterios de Lisboa e depôs flores no monumento aos mortos da guerra.

UM ACONTECIMENTO POLITICO

O chanceler da Alemanha vai convocar o "Reichstag"

para pedir oficialmente a devolução das antigas colonias

LONDRES, 2.—O «Daily Herald» diz que Hitler tenciona reunir brevemente o Reichstag para reivindicar publicamente colonias para o Reich, baseando-se nos termos do tratado de Versalhes, em que a Alemanha renunciou ás colonias a favor das «principais potencias aliadas e associadas». Acrescenta que as reivindicações se apoiarão no facto das «duas principais potencias—o Japão e a Italia—secundarem as reivindicações alemãs» e dos Estados Unidos, como não ratificaram o tratado, não poderem intervir. Consequentemente, a França e a Grã-Bretanha achar-se-iam em numero igual ao dos seus ex-aliados e não poderão em direito, recusar a distribuição dos mandatos. Conclui dizendo que assim que a reclamação seja apresentada, Von Ribbentrop será o ministro das Colonias do Reich, encarregado de negociar a sua restituição á Alemanha.—(Havas).



Von Ribbentrop e Von Epp

O discurso de Eden causou boa impressão em Londres e Paris

LONDRES, 2.—O «Daily Mail» louva Eden pela prudencia do seu discurso de ontem na Camara dos Comuns, enquanto os jornais da esquerda se abstêm de qualquer comentario, frisando, no entando, a firmeza de Eden perante as reivindicações coloniais alemãs.

O «Daily Telegraph-Morning Post» declara que o discurso dissipou definitivamente a impressão que pretendiam dar ás criticas da oposição, segundo as quais o governo não tinha uma politica externa.—(Havas).

PARIS, 2.— O «Echo de Paris» diz que, segundo informações de Berlim, Hitler fará uma declaração não reconhecendo a validade dos artigos do tratado de Versalhes que estipularam a entrega das colonias alemãs ás potencias vitoriosas e contestaria, na mesma altura, o fundamento dos mandatos coloniais.

«Ora—diz este jornal—do discurso de Eden conclui-se que a Inglaterra não se prestará, como a França, a tal dilema».

O «Figaro» trata do acôrdo italo-japonês e diz que o governo niponico teria feito a promessa de colaborar na campanha pró-muçulmana feita pela Italia. «Os intransigentes do fascismo—diz—entendem que a Italia, de futuro enquadrada pelas duas maiores potencias militares do mundo, não deveria abandonar a partida até que se tenha encarado a reforma do mandato da Palestina e mesmo a redistribuição geral dos mandatos com o correspondente enfraquecimento das posições estrategicas inglesas no mundo inteiro».—(Havas).

Os comentarios alemães ao discurso

BERLIM, 2.—Os jornais da manhã examinam, com muita atenção, as declarações feitas ontem por Eden na Camara dos Comuns.

O «Voelkischer Beobachter» escreve que o ministro inglês nada disse de novo sobre o problema colonial. As suas palavras mostram que Eden não quere tratar das reivindicações coloniais, que, no entanto, não podem ser afastadas simplesmente com um gesto.

O «Berliner Boersen Zeitung» declara que Eden se recusa a reconhecer á Italia a faculdade de intervir no problema colonial. E' bom tambem destacar a tentativa de Eden para classificar a Italia como grande beneficiaria do tratado de Versalhes e de se fazer assim um dos defensores deste triste instrumento de odio. Em Roma, com certeza que não deixarão de responder a esta allusão. No que nos diz respeito, nós podemos contentar-nos em verificar que se não conseguirá separar os dois países amigos.—(D. N. B.)

Um pedido entregue a Chamberlain

LONDRES, 2.—Chamberlain, presidente do Conselho, recebeu ontem uma delegação de deputados e de sabios que lhe entregou um pedido para que o governo convide todos os dominios e colonias a constituir, de colaboração com a Inglaterra, uma comissão de peritos encarregados de examinar o problema das materias primas. A comissão estudaria tambem a evolução colonial, o problema da super-população e a questão dos emprestimos no estrangeiro e restrições impostas ao comercio.

O pedido é assinado por 22 deputados, 35 directores de Universidades ou colegios, por varios prelados e por 70 escritores conhecidos.—(D. N. B.).

Movimento favoravel em Inglaterra

LONDRES, 2.—Na secção do «Times» reservada ás cartas de leitores, continua a discussão sôbre as reivindicações coloniais alemãs.

Sir Abe Bailey, que viveu durante varios anos na Africa do Sul, possui minas e participou na guerra dos «boers», escreve que desejava, como Lord Astor, um acôrdo pacifico com a Alemanha. Afirma que todos os povos do Imperio britanico sentiriam uma grande alegria se se pudesse obter um acôrdo estavel e duradoiro. Mas a Alemanha devia estar disposta a regressar á Sociedade das Nações, na base dum programa geral de desarmamentos e assumir a obrigação de que as aquisições territoriais no estrangeiro não seriam postas ao serviço de iniciativas militares.—(D. N. B.)

A defesa dos interesses da Africa do Sul

LONDRES, 2.—«A politica que exige lugar ao sol africano por via de «ultimata» veladas, a qual foi declarada em Nuremberg e repetida em Roma pelo Duce, que nada disse acêrca da Libia, da Abissinia e do Tirol—terá por colheita não colonias mas a guerra—tal é a conclusão de «sir» Abé Bailey numa comunicação publicada no «Times».

Bailey, conhecido africanista do sul, frisa a importancia que tem para os dominios britanicos o problema da restituição das colonias alemãs. Certos dominios britanicos são potencias mandatarias e têm interesses estrategicos e financeiros a defender nos territorios que lhes foram confiados. Por exemplo a Africa do Sul despendeu milhões no desenvolvimento da administração do Sudoeste africano. Tambem sem se opôr ao principio da devolução de certas colonias, Bailey critica a maneira como as reivindicações são apresentadas e o perigo que isso representa.—(Havas).

A restituição das antigas colonias alemãs ao III Reich é, em primeiro lugar, uma questão de prestigio.

A diplomacia alemã, imobilizada durante o periodo em que o eixo Roma-Berlim tem funcionado quasi exclusivamente a favor da Italia, precisa de um exito imediato.

Os argumentos a favor e contra essa restituição raramente vão além dos dominios pouco esclarecedores da polemica. Não ha duvida que a entrega á Alemanha das extensões vastas que ela já possuiu no continente africano só poderia contribuir numa proporção insignificante para a resolução das suas dificuldades derivadas da super-população e da escassez de materias primas. A Alemanha tinha concentrado em Africa, no periodo que precedeu a guerra, umas escassas dezenas de milhares dos seus naturais, atribuindo-lhes missões mais de caracter politico que de colonização.

E quanto ao aproveitamento de materias primas não é facil explicar que ela se arruine a organizar a produção em larga escala de produtos sinteticos, como a borracha e o petroleo, em vez de procurar adquiri-los nos mercados de origem a preços muito mais baixos.

O chanceler Adolfo Hitler, que no seu famoso discurso de 30 de janeiro ultimo, ainda afirmou que as reivindicações coloniais alemãs eram de caracter puramente economico, afastando ruidosamente todas as interpretações que revestiam a sua apresentação de aspectos politicos ou militares, só com dificuldade poderá agora ratificar os pontos de vista expostos ha alguns meses.

A curva ascendente das aspirações revisionistas vem sendo seguida pelo Reich nacional-socialista com uma velocidade sintomatica. Nesse dominio, o hitlerismo não fez mais de que continuar as iniciativas da social-democracia e dos partidos do centro, durante largo tempo, detentores do poder. Em 1925, revogação do veto que isolava a Alemanha no meio duma Europa hostil e entrada na S. D. N.; em 1932, liquidação das clausulas economicas do Tratado e fim das reparações; em 1935, desaparecimento automatico das clausulas militares pela ocupação da Renania. Dois anos depois os alemães iniciaram a sua tarefa mais ardua: a de conseguir a revisão das clausulas territoriais.

De ai a sua insistencia na devolução das antigas colonias, de preferencia a quaisquer outros dominios que pudessem vir a ser-lhes confiados por virtude de negociações diplomaticas.

O nacional-socialismo não inscrevia o pedido de colonias na lista das suas aspirações da primeira hora. Movimento de fundo popular e de essencia prussiana, relatava, nesse ponto, a tradição de Bismarck para quem a fronteira da Alsacia valia todos os imperios ultramarinos.

A repugnancia dos seus chefes, penetrados da doutrinação racista de Rosenberg, pela aquisição de territorios habitados por populações de côr, era mesmo ostensiva.

Ainda depois da conquista do poder, durante largos meses, o chanceler hesitou em tomar posição a favor de uma tese que era advogada apenas por personalidades de segundo plano no movimento nazi, como o general Von Epp, ou por elementos estranhos ao partido, como o dr. Schacht.

Mas, finalmente, os argumentos de ordem diplomatica acabaram por prevalecer no seu espirito, dominando os preconceitos de doutrina e as afinidades ideologicas.

E' em nome da nação alemã que Hitler vai agora pedir a restituição das antigas colonias.

A opinião publica inglesa, que vem seguindo atentamente a evolução do povo e do governo do Reich, encontra-se muito dividida perante um problema que, directa e imediatamente, interessa a segurança e o futuro do Imperio britanico.

Dentro do regime de paradoxos que condiciona ha alguns anos a politica europeia, não é de estranhar que sejam os partidos anti-nazis, liberais e trabalhistas, que mais calorosamente aplaudem a idéa da restituição das colonias alemãs.

O sentido de defesa imperial que anima certos sectores do partido conservador encontrou o seu interprete apropriado no ministro dos Negocios Estrangeiros do gabinete Chamberlain.

A Inglaterra oficial não deseja, de momento, arranjar novas e talvez insuperaveis dificuldades. Resta ver até que ponto ela poderá dominar o movimento dos elementos da opinião britanica que desejam assegurar a paz, mesmo á custa dos maiores sacrificios.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Bombeiros Voluntarios de Santarem

SANTAREM, 1—Comemorando o seu 66.º aniversario a simpatica Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, efectuou na sua séde, uma sessão solene que serviu de pretexto para galardoar alguns dos seus componentes pela coragem e abnegação demonstradas no corrente ano.

O sr. dr. Antonio Gomes de Abreu, na qualidade de presidente da assembléa geral, fez varias considerações sobre o funcionamento e organização da corporação, lamentando que a assistencia seja tão deminuta, o que revela, a seu vêr, pouco carinho e apoio a um acto que a todos devia merecer maior consideração. O seu discurso é por vezes cortado com fortes aplausos. Convidou para presidir o sr. dr. Vaz de Sousa, representante do sr. governador civil, que escolheu para o secretariar os srs. drs. Virgilio Arruda, Carlos Fagulha, José Barata e o sr. Antonio Bastos, presidente da Camara.

Falou em seguida o sr. capitão Lino Valente, como presidente da direcção de tão prestimosa colectividade, que começa por descrever o que foi a acção dos bombeiros que dirige durante o ano de 1937, fazendo sobre o assunto interessantes considerações de ordem tecnica e moral, lamentando que a corporação não disponha dos meios necessarios para melhor cumprir a sua alta missão. Apela para o representante do chefe do distrito no sentido daquela autoridade se interessar junto dos poderes publicos pelas, sugestões ali apresentadas, para remediar quanto possivel as faltas apontadas, dando áqueles que arriscam a vida pela dos seus semelhantes, o indispensavel ao fim em vista.

O orador terminou o seu discurso, bastante aplaudido, chamando os bombeiros agraciados: Maria Branco Madeira, ajudante do corpo, Cantino Duarte, Alberto de Oliveira, Hilario Margarido e Antonio Pereira Mexia, sendo as medalhas colocadas ao peito destes beneméritos, pelo representante do sr. governador civil. Este acto arrancaram prolongados aplausos da assistencia, sendo os respectivos diplomas entregues pelo sr. dr. Antonio Abreu.

O sr. presidente da Camara que depois usou da palavra, pediu simplesmente que em nome da cidade o acompanhem num viva ardente aos bombeiros de Santarem, no que foi secundado por toda a assistencia.

Finalmente, o sr. dr. Vaz de Sousa, teceu rasgados elogios aos oradores antecedentes, criticando tambem o pouco carinho que Santarem tem pelos bombeiros, prometendo ao sr. capitão Lino Valente, transmitir ao chefe do distrito as deficiencias apontadas por aquele orador, aliás justas, ficando esperançado que aquela autoridade, empregará, como sempre, os seus melhores esforços para satisfação das suas reclamações. Foi muito aplaudido.

Seguidamente, procedeu-se a um simulacro de incendio e outros exercicios, que muito agradaram.

SETEMBRO

O Vosso Futuro....

As pessoas nascidas em Setembro....—terão 3 meses quando chegarem a Dezembro....).

AS MULHERES gostarão de ir passar este mês ás praias ou termas, para mostrarem os vestidos.... e as costas.

OS HOMENS....ficarão por aqui mergulhados na tristeza do ROXO.... e no TRABALHINHO, dando MILHO ás PIRUAS...

Nenhum pensará na vida. Nem é preciso. A vida CORRE sempre bem desde que façamos ESCORRER o café d'A Mariazinha....

Amanhã: As pessoas nascidas em Outubro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Loucura de Amor».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Avenida—A's 21 e 30—«A Milionaria»
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 45—«Mamã bonita»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Desculpa, ó Caetano!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 15—«Bonequinha de Seda».
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	958$50	958$00	959$00
» 4 0|0 1934 ..	991$00	991$00	992$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.205$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.033$00	1.032$00	1.034$00
» 4 3|4 1934 ..	1.158$00	1.157$00	1.159$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.065$00	1.063$00	1.067$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.721$00	1.721$00	1.725$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.892$00	1.892$00	1.894$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.730$00	1.730$00	1.735$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	150$50	160$00	161$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	509$00	508$50	511$00
Espirito Santo port.	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	370$00	—
Portugal, portador.....	—	1.118$00	1.125$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	242$00	—
Nacional.....	—	750$00	250$00
Sagres	—	—	765$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
L. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	13$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	262$00	15$00
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	148$00
Credito Predial	16$00	15$50	146$00
Gaz e Electricidade.....	311$00	310$50	16$00
Portugal e Colonias.....	85$20	85$20	311$00
Navegação	—	101$00	85$50
Portuguesa de Pesca....	265$00	265$00	102$50
» de Tabacos.	406$00	—	267$00
Tabacos de Portugal....	368$00	366$00	408$00
Tabaqueira	—	—	372$00
Uniao Electrica Portug.	176$00	173$00	525$00
COLONIAES			177$00
Açucar de Angola.....	378$00	376$00	380$00
Busi — 1.ª Emissão	—	47$50	48$00
» — 2.ª »	—	—	47$00
Ilha do Principe	—	435$00	445$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	226$00	226$00	227$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	90$00	89$50	90$50
» 7 0|0	102$00	102$00	102$50
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	118$00
» » » 5 0|0 ...	—	104$00	—
Busi 9 0|0.....	—	—	—
» 6 1|2 0|0.....	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,9
Madrid	1$33,2	1$39,4
New-York	22$16 9	22$21,0
Zurich.....	5$12,0	5$13,0
Roma	1$16,7	1$16 9
Bruxelas	3$75,0	3$75,7
Amsterdam	12$25,5	12$27,7
Berlim	8$91 2	8$92,8
Praga.....	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro.....	1$24 6	1$21,8
Libra ouro	—	—

NOVIDADES
DE
PARIS e VIENA
TAUPE'S
LINDISSIMOS — QUALIDADE DE LUXO — CORES D'ALTA MODA — PREÇO EXCEPCIONAL!
BOINAS
ORIGINAIS — CHICS — AS ULTIMAS NOVIDADES EM MODÊLOS SENSACIONAIS!
PALMARES
LOJA DAS MEIAS
— ROSSIO —

HAVAS

Uma bebida económica e saudável

No inverno, ao regressar a casa, quando o tempo estiver frio ou húmido, beba uma chávena de chá bem quente, adicionando-lhe umas gotas de boa aguardente. Sentir-se-á bem disposto e evitará reumatismos e constipações. Mas, bem entendido, para a bebida ser verdadeiramente deliciosa, é necessário que o chá seja

CHÁ GORREANA
Agentes Gerais
Armazens Teixeira, Rocha & C.ª
Rua dos Douradores, 112-118 - LISBOA

RIPOLIN
A melhor tinta para pintura sem receio de contestação ou confronto
Exigir a marca registada

Que a vida está insuportável!!!
Tôda a gente se queixa... e sabe...
E, agora... que vem o frio... a chuva!!!...
A "SAPATARIA E CHAPELARIA ORIENTAL"
Faculta á sua numerosa clientela uma modalidade nas suas compras, que é uma verdadeira revolução!!!
Na sua venda a prestações simples onde se pode escolher á vontade num vastissimo e variado sortimento de calçado e chapéus para:
TODOS OS PREÇOS E PARA TODAS AS BOLSAS!
Portanto só anda com os pés molhados... e sem chapéu... quem quere!!!
Aproveitai, pois, os preços e as condições que lhes oferece a
«SAPATARIA E CHAPELARIA ORIENTAL»
105-C, Rua Morais Soares, 105-D (Gaveto para a Rua Cavaleiro Oliveira, 1, 2 e 3)

Peles para abafo

Peles para confecções, Lebres, Opossuns, Linces verdadeiros, Agneaux dos Andes qualquer côr, e muitas mais. Confecções. Casacos, Capas, Golas Romeiras, etc. Raposas, Argenté, Azuis, Canadá, Brancas e outras.
Muitas martas verdadeiras.
PELARIA CONFIANÇA — R. da Palma, 3 — Telef. 28157

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara da Comarca de Lisboa e cartorio da 2.ª secção Almeida Fernandes, correm editos de 30 dias intimando Antonio Ismael Ferreira, morador que foi na rua Zaire, n.º 24-1.º andar, desta cidade e actualmente em parte incerto, para comparecer no Tribunal da dita 2.ª vara, no edificio da Boa-Hora, á rua Nova do Almada, no dia 4 do proximo mês de dezembro, pelas 13 horas, a-fim-de em conferencia de conjuges com sua mulher Manuela da Conceição Pereira, que tambem usa o nome de Manuela da Conceição Pereira Ferreira, declarar se mantem a sua resolução de se divorciar, entendendo-se que mantem essa resolução, se não comparecer.

Verifiquei a exactidão. Lisboa 30 de outubro de 1937. O Juizo de Direito da 2.ª vara.—**Artur A. Ribeiro.**

Joaquim das Neves Silveiro
FALECEU

Maria José d'Assunção Silveiro, Maria Teresa Silveiro Gonçalves, seus filhos, genros e noras, Alice Ferreira Silveiro, Joaquim Silveiro dos Reis e esposa, Alice Silveiro dos Reis Azevedo e marido, Francisca da Conceição Silveiro Manita e marido (ausentes) e mais familia participam a todos os parentes e pessoas de sua amizade o falecimento de seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 do corrente, pelas 15 horas, da sua residencia, Avenida Miguel Bombarda, 23, r/c., para o Cemiterio Oriental.

Mario Milheiro—R. dos Anjos, 131

Felíciana da Conceição Serrano
FALECEU

Manoel Valente Serrano, José Valente Serrano, sua mulher, filhas e genros, Mariana Serrano Mendes da Silva e filha, Maria Pires Serrano e Silva, seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a sua divina presença sua muito querida mulher, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, Avenida Almirante Reis, N.º 56, 1.º, Esq., para jazigo de familia no cemiterio oriental

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes—Prothese —Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

NOTICIAS DO BRASIL

O movimento nacionalista

RIO DE JANEIRO, 2.—Num discurso radiodifundido, Plinio Salgado, chefe dos camisas verdes, pronunciou-se a favor dum apoio ao governo pela sua organização, se o presidente federal e o exercito estão decididos a salvar a nação. «A hora decisiva da luta contra o bolchevismo, declarou Salgado, chegou agora».

Salgado frisou tambem a necessidade de criar uma forte autoridade central, com o fim de realizar o renascimento nacional, de pôr fim á mesquinhez dos partidos e á descentralização que resulta do sistema actual com um numero tão elevado de estados federais.

O orador destacou tambem a importancia duma defesa e protecção da familia assim como a necessidade de chegar a uma reforma das organizações profissionais.—(D. N. B.).

RIO DE JANEIRO, 2.—Efectuou-se uma importante concentração de integralistas. Cêrca de 50.000 desfilaram pelas ruas em direcção ao palacio presidencial, prestando homenagem a Getulio Vargas.—(Havas).

O estado de guerra

RIO DE JANEIRO. 2.—De acôrdo com as resoluções da comissão coordenadora da aplicação do estado de guerra, que é presidida pelo ministro da Justiça, foram encerradas todas as lojas maçonicas existentes no territorio nacional. A Policia tambem ordenou o encerramento da maioria das associações espiritas, por ter averiguado que os extremistas se serviam delas para a realização de reuniões clandestinas.—(Americana).

Intercambio literario luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 2.—O sr. Fernando Barbosa, delegado em Lisboa do importante jornal brasileiro «A Noite», partiu para Portugal no «Monte Sarmiento», tendo tido uma despedida concorridissima.

A direcção de «A Noite» assentou com o seu representante em Portugal um plano de intercambio literario luso-brasileiro.—(Americana).

A crise belga

BRUXELAS, 2 — As conversações de Pierlet para a formação dum novo governo não deram ainda resultado definitivo. Os liberais aceitaram tomar parte num gabinete presidido por Pierlet. Pelo contrario, os socialistas pedem agora explicações sobre o programa do governo. Querem saber em particular se um governo que não é dirigido por um socialista continuará a mesma politica que o governo precedente e se defendeu esta politica durante as conversações com os liberais. — (D. N. B.).

Prisão dum grande financeiro

AMSTERDÃO, 2 — A Policia holandesa prendeu o financeiro Julius Barmat a requerimento do procurador do rei da Belgica. Barmat deu entrada na prisão aguardando a decisão do tribunal ao pedido de extradição feito pelas autoridades belgas. — (Havas).

AUTOMOBILISMO
INSTRUÇÃO TECNICA E PRATICA
em cursos especiais para **Senhoras, Amadores e Profissionais.** Contratos desde 50$00 por semana. **J. A. Teles Feio.**—Telefone 48600.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ.

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Soberanos em viagem

Jorge II e Victor Manuel encontraram-se hoje

ROMA, 2. — O rei da Grecia foi esta tarde de Roma a San Rossera, perto de Pisa, para ali visitar o rei da Italia e imperador da Etiopia.—(Havas).

O rei da Bulgaria em Roma

IZTAMBUL, 2. — Uma fonte autorizada anuncia que o conde Ciano deve chegar a Angora na segunda quinzena de novembro. Ao que se diz, a visita do ministro dos Negocios Estrangeiros italiano foi retardada devido aos preparativos para a recepção ao rei da Grecia em Italia. Julga-se que a Bulgaria manifestou umas disposições politicas e a visita do rei da Bulgaria a Roma que antecedeu a do rei da Grecia, permitirá o alargamento e reforço do entendimento balcanico.—(Havas).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 2 — Devido ás recentes avarias feitas nas linhas telefonicas, as autoridades deram ordem aos habitantes das aldeias para vigiarem os fios por meio de grupos comandados por policias. Ontem á noite dispararam-se tiros sobre a casa do Mufti Hebrom. A Policia ripostou. Não houve nenhuma vitima.

A Imprensa arabe pede a libertação dos internados em Acre por ocasião do jejum de Ramadan e dos trabalhos dos campos. — (Havas).

Incidentes em Dantzig

DANTZIG, 2. — Grupos das S. S. de Dantzig atacaram e maltrataram varios camponeses polacos da aldeia de Pieklo, do territorio de Dantzig, ferindo gravemente quatro. Seguidamente, os mesmos individuos partiram os vidros e saquearam muitas casas pertencentes a polacos.—(Havas).

OS QUE MORREM

Joseph Paganon

PARIS, 2. — Faleceu com a idade de 57 anos, Joseph Paganon, senador pelo Isere e antigo ministro.—(Havas).

A POLITICA EXTERNA DA TURQUIA

segundo um discurso do chefe do Estado

ANKARA, 2—Ontem, na assembléa nacional, o presidente da Republica pronunciou um discurso no qual pôs em destaque que a politica externa da Turquia se tinha desenvolvido ainda mais nestes ultimos tempos no sentido da colaboração internacional. A Turquia ficará sempre fiel á Sociedade das Nações.

Relativamente ao problema de Alexandretta, declarou ter plena confiança em que a França realizaria o novo regime de boa fé e sinceramente, do que depende na sua maior parte e bom desenvolvimento das relações franco-turcas.

Nos Balcans, a Turquia continuará a sua politica pacifica e de boa colaboração. No Oriente esta politica de aproximação amigavel teria sido reforçada pelos tratados com o Afganistão, o Irak e o Irão, que seriam instrumentos de paz.

Ataturk recordou finalmente que o governo turco teria decidido, em relação aos acontecimentos de Espanha, tomar as medidas necessarias no Mediterraneo e no Mar Negro.—(D. N. B.)

Os temporais no estrangeiro

Inundações em Italia

TURIM, 2—Os rios Bormida e Tanaro trasbordaram, inundando a região de Acqui, na Alexandria. Em Spigno diversas casas ficaram isoladas e os habitantes encontram-se em perigo.—(Havas)

A catastrofe da Siria

JERUSALEM, 2—Em Napoles foram angariadas 500 libras palestinas para os sinistrados de Damasco. As aguas torrenciais causaram consideraveis estragos nas plantações. Na região de Ersheba as inundações continuam a fazer estragos. Assinalam-se 9 mortos e 200 pessoas sem abrigo.—(Havas)

Chamberlain melhora

LONDRES, 2 — O estado de saude de Chamberlain continua a melhorar. — (Havas).

Eleições municipais inglesas

Os primeiros resultados dão vantagem aos conservadores na provincia e aos trabalhistas na capital

LONDRES, 2.—Recuo sensivel dos trabalhistas em beneficio dos conservadores—tal é, no seu conjunto, o resultado das eleições municipais na provincia. Os trabalhistas obtiveram, no entanto, pela primeira vez, a maioria em Coventry e Leyton e em South Shields têm um numero de conselheiros igual ao total dos outros partidos. Os conservadores conquistaram Birkenhead aos trabalhistas, os quais perderam igualmente dez lugares no conselho de Liverpool.

E' a seguinte, a estatistica dos ganhos e perdas dos partidos em 127 grandes cidades provinciais:

	Ganhos	Perdas
Conservadores	65	32
Liberais	3	29
Trabalhistas	54	70
Independentes	32	23

Em Londres á meia noite e 55 só se conheciam os resultados completos de 6 conselhos municipais, os quais davam 181 lugares aos trabalhistas 98 aos conservadores e nenhum aos liberais e independentes. As eleições municipais de Londres deram aos trabalhistas um ganho nitido de 14 lugares, 13 dos quais ganhos sôbre os conservadores. Os conservadores obtiveram 195 lugares e os trabalhistas 475. Pouco depois a municipalidade de Hammersmith, bairro operario de Oeste, passou para os trabalhistas, que conquistaram 11 lugares até agora pertencentes aos conservadores. Os trabalhistas obtiveram novas maiorias noutros bairros.

A's 3 horas ainda se ignoravam os resultados em 11 bairros de Londres. Desde já os trabalhistas ganham 38 lugares, 37 dos quais pertenciam aos conservadores. Os trabalhistas obtêm 519 lugares contra 282 dos conservadores. Os numeros não afectam consideravelmente as maiorias. Os trabalhistas estão, no entanto, desde já em maiorias em 13 das 28 municipalidades londrinas.—(Havas).

O casamento do rei Faruk

ALEXANDRIA, 2.—Está definitivamente assente que o casamento do rei Faruk com miss Farida Zulficar se realizará em 6 de janeiro, no palacio Abdin, no Cairo. Virão muitos convidados estrangeiros, cujos nomes não se conhecem ainda.—(Americana).

AVISO

Está identificado o individuo a quem, sabado, no VICTORIA BAR lhe foi entregue uma gabardine azul por engano; aconselha-se a indicação da morada ou a devolução imediata se quere evitar parte á Policia. Telef. 24025.

Grande novidade literária
AS MASCARAS
— por —
Maria, Rainha da Romenia
Um romance de assunto empolgante. — Os costumes e o pitoresco da Romenia num entrecho arrebatador. — Uma obra admiravel que pode ser lida por toda a gente e em todas as idades. — O melhor romance da Soberana da Romania.
A edição portuguesa de **As Mascaras** foi autorizada directamente pela Rainha Maria e a Livraria Guimarães não hesitou perante os sacrificios materiais que tem de fazer para conseguir dar a conhecer ao nosso publico esta notavel obra.
1 volume brochado 10$00 — Encadernado 15$00
A' venda em todas as livrarias. Pedidos á Livraria
Guimarães & C.ª, editores — **R. do Mundo, 68 — LISBOA**

«PALACIO AZUL»
Acaba de chegar do estrangeiro o sr. José de Mello Baeta, gerente tecnico deste estabelecimento

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
R. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

Ponto Azul Radio
Estão em exposição os novos modelos para 1938
CASA AUDAK
Av. da Liberdade n.º 7?-A

ULTIMAS NOTICIAS

A melhor de todas
Grandes descontos a revendedores
Rua da Conceição, 35, 1.º

A GUERRA SINO-JAPONESA

A Conferencia de Bruxelas procurará uma solução pacifica

sem usar de qualquer especie de coacção contra o Japão

PARIS, 2. — Ocupando-se da conferencia das Nove Potencias, o «Petit Parisien» escreve: «Trata-se não de usar qualquer coacção perante o Japão, mas de levar a um acôrdo pacifico com a China. O sistema das sanções malogrou-se quando do conflito italo-abexim. Não se pensa em restabelecê-lo. Por outro lado, o encontro em Bruxelas de Eden Norman Davis e Yvon Delbos constitui um contacto excepcional dos três grandes paises democraticos e a este titulo a reunião de Bruxelas oferecerá um incontestavel interêsse. A propria presença, relativamente reservada, dos Estados Unidos na conferencia, que dará ocasião a conversações importantes nos bastidores, será para Inglaterra e para França dum inestimavel conforto».

No «Echo de Paris» Pertinax diz: «Duma maneira geral, os acontecimentos tornam cada vez mais dificil para os Estados ocidentais continuarem confinados na sua passividade dos ultimos anos e ultimos meses.

O «Excelsior» escreve: «Aguardando a mediação actualmente quimerica, a conferencia de Bruxelas poderá empregar-se humanamente em remediar os horrores da guerra, em que a China se encontra desprovida de toda a organização sanitaria».—(Havas).

A frente anglo-americana

LONDRES, 2.—O «Times», a proposito da Conferencia de Bruxelas, felicita-se por Eden ter frisado no seu discurso de ontem, a incorrecção empregada nas reivindicações coloniais alemãs, quando o Reich classifica de «nações não possuidoras»—o Japão e os seus aliados. Por outro lado, o «Times» frisa a unidade da «frente anglo-americana que acaba de constituir-se. Depois, apelando para o senso politico dos estados do Extremo Oriente, escreve «Se a conferencia se malograr, criar-se-á uma nova situação a que deveremos fazer face e é precisamente um malogro deste genero que a habilidade politica ocidental e oriental deve procurar evitar».

O «Daily Herald» insiste no sentido da conferencia encarar o recurso á pressão economica se se não encontrarem outros meios».—(Havas).

A chegada de Eden a Bruxelas

BRUXELAS, 2.—Eden, chefe da delegação britanica á Conferencia das Nove Potencias, chegou esta manhã a Bruxelas. Na estação, era aguardado por Spaak.—(Havas).

Entrevistas importantes

BRUXELAS, 2. — Estão anunciadas para hoje varias entrevistas, entre as quais uma de Eden com Norman Davis. Os chineses chegaram já ontem com uma delegação muito numerosa, á frente da qual se encontra o sr. Wellingon Koo, embaixador chinês em Londres. Tambem fazem parte desta delegação o embaixador chinês em Bruxelas e o representante da China na Sociedade das Nações.—(D. N. B.).

A animosidade japonesa contra a Grã Bretanha

TOQUIO, 2. — O jornal da extrema direita, «Kokumin», em artigo de fundo, afirma que nunca na historia do Japão a animosidade contra a Grã Bretanha foi tão unanime como presentemente. Desde o principio do conflito sino-japonês « a Inglaterra deu á China o maximo do apoio diplomatico, economico, militar e jornalistico, sem ter em conta os deveres dum país neutro». «E' impossivel—acrescenta o referido jornal—que a opinião do Japão se incline para a rotura das relações diplomaticas com a Inglaterra». A moção «a favor da rotura das relações» votada em 30 de outubro por certos membros do Parlamento, entre os quais figura o presidente dos principais negocios industriais japoneses e, por outro lado, a revelação feita pelo jornal «Nichi Nichi» acêrca da «indignação» da Marinha japonesa contra a atitude britanica, são objecto de varios comentarios pelos observadores japoneses e estrangeiros. Os circulos bem inspirados declaram que aquela moção se inspirou nos exemplos europeus que mostraram que uma atitude ameaçadora é sempre vantajosa, porque levou todas as vezes a Grã Bretanha a fazer concessões para «acalmar as coleras e ameaças» da Italia e da Alemanha.—(Havas).

Importantes resoluções do gabinete niponico

TOQUIO, 2.—Informam hoje que na sessão do gabinete foram decididos assuntos diplomaticos muito importantes, que serão publicados depois do Conselho de Estado os ter examinado. Os jornais noticiam na primeira pagina que Konoe, presidente do Conselho, e Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, tinham já feito um relatorio ao imperador sôbre outros assuntos, sôbre os quais não ha ainda pormenores. —(D. N. B.).

O conflito sino-japonês pode converter-se numa guerra mundial

NOVA YORK, 2.—«O conflito actual sino-japonês pode facilmente converter-se numa guerra mundial»—declarou Shingoro Takaishi, director do «Nichi-Nichi», que acrescentou: «Se o conflito continuar, a Russia, provavelmente, entrará nele e será o inicio de outra grande guerra. A Alemanha apoiará o Japão, a França virá militarmente em auxilio da Russia e as outras nações sem duvida não poderão conservar-se á margem».

Takaishi, que parte para a Europa em missão de propaganda, acrescentou que estas declarações foram baseadas em indicações recolhidas em conversações com o ministro da Guerra, com os membros do gabinete e com o primeiro ministro.

E prosseguiu:

«O Japão não recuará um passo, posso assegurar-lhes. Combateremos contra a Russia se fôr necessario». Na sua opinião, o Japão formulará quatro reclamações no caso da derrota chinesa: primo—a cessação da politica contra o Japão; secundo— o alargamento da zona desmilitarizada que cerca a concessão internacional; tertio—o reconhecimento pela China do Manchuco; quarto—«um arranjo especial»—comercial e economico—com os chineses, nos termos do qual o Japão terá «mais liberdade para efectuar a cooperação pacifica». Assegurou que no Japão não tinha ambições territoriais na China e que não tencionava fundar outra Manchuria. O Japão deseja unicamente materias primas e mercados. —(Havas).

2.526 bombas em dois dias

TOQUIO, 2.—O almirantado comunicou que, quando do recente bombardeamento das posições chinesas na frente de Changai, 850 hidro-aviões lançaram, em dois dias, 2.526 bombas, com um peso total de 164 toneladas.—(D. N. B.).

As operações militares

Dizem de Changai que as fôrças japonesas, apoiadas pela sua aviação, continuam o seu avanço contra as novas posições dos chineses. Os chineses foram repelidos ao norte da avenida Lincoln.

Continua a combater-se na frente da ribeira de Su-Tcheu. Tambem se combate violentamente entre Tia-Ting e Liu-Hu.

Os japoneses não conseguiram até agora estender as suas posições sôbre a linha Sou-Tcheu. Os chineses opõem uma viva resistencia. De noite, os japoneses tentaram lançar-se contra uma terceira saida da ponte de Sou-Tcheu, mas o fogo violento da artelharia chinesa impediu esta operação. A Wangpou chegaram alguns novos navios de guerra japoneses.

Na frente de Pequim os japoneses ocuparam ontem Taeshih, 16 quilometros a oeste de Yang-Tchouan.

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Maria do Carmo Torres
Deonilde Gouveia
José Pereira
ENTRADA FRANCA

MORTE MISTERIOSA

Não está posta de parte

a idéa do faroleiro de Cascais ter sido vitima de crime

Continuam ainda as investigações referentes á morte do faroleiro Candido Pereira de Macedo, que em 2 do mês findo foi encontrado morto no patamar da escada de pedra que dá acêsso ao primeiro andar onde habitava no Casal Arriaga, na estrada de Sintra a Cascais.

A posição em que foi encontrado o cadaver deu á Policia, assim como a outras pessoas, a suspeita de que se tratasse de um crime.

Dias depois do aparecimento do cadaver, alguem foi á administração do concelho de Cascais, comunicar ao sub-chefe Fernandes que os filhos dum vizinho do falecido, de nome Antonio da Graça, haviam contado a Oliva de Jesus que aquele tinha agredido o faroleiro e que o enteado Mario Ferreira, de 17 anos, o havia arrastado do quintal para o local onde foi depois encontrado.

O sr. administrador do concelho de Cascais, sr. tenente Antonio Cardoso, encarregou o sub-chefe Fernandes de proceder a investigações.

Foram presos o Antonio Graça e o enteado Mario Fernandes. Foram feitos varios interrogatorios aos presos, houve acareações, reconstituição de como os factos se teriam passado segundo declaração das diversas pessoas uvidas, etc.

Os presos, desde a primeira hora que negam o crime. O sub-chefe sr. Fernandes conduziu inteligentemente as investigações, sempre com a maior cautela.

Diga-se, em abono da verdade que os pequenitos reproduzem todos com uma precisão tal os factos que comprometem o pai, que por vezes se chega a pôr em duvida as suas declarações. Estarão as crianças sugestionadas por factos passados que liguem agora ao aparecimento do corpo do faroleiro?

A Morgue diz que o pobre homem, morreu duma congestão. Os supostos criminosos estão presos quasi há um mês. O tenente sr. Antonio Cardoso entregou, há cêrca de 12 dias, as investigações á P. I. C. Foi o agente Morais encarregado das invsetigações, e diga-se, em complemento, que não tem sido mais feliz que as autoridades de Cascais.

Os supostos criminosos deram ontem entrada nos calabouços do Torel. Preguntamos: Não seriam as crianças instigadas a acusar o pai e irmão, por alguem que não gostasse deles?

Teatro Nacional
HOJE, ás 21 e 30
LOUCURA DE AMOR
(Joana a louca)
com AMELIA REY COLAÇO na protagonista

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Arminda Vidal, Alberto Costa e José Porfirio.
Dia 11 São Martinho. Grande Noite de Fado. Jantares a 12$00
Servem-se banquetes

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A Exposição de Paris

Chegaram ontem os 120 excursionistas portugueses que efectuaram a viagem por caminho de ferro, organizada pela EUROPEIA Agência Turística de Lisboa. Os turistas exprimiram a sua grande satisfação e admiração pela perfeita organização de todos os serviços. A EUROPEIA, que em 1937 efectuou cinco maravilhosas excursões, sempre com um elevado número de participantes, sempre satisfeitos, organiza a sua última excursão a Paris, toda por caminho de ferro, pelo preço de 1.390$00, com Hotel de 1.ª ordem, caminho de ferro de 2.ª classe e passaporte compreendido. Partida em 7 de Novembro, regresso em 15 do mesmo mês. Inscrições até 4 do corrente, o mais tardar. Programa completo, informações e inscrições na acreditada: EUROPEIA Agência Turística, Praça dos Restauradores. 13 — LISBOA — Telefone 2.3188.

CAFE' CHAVE D'OURO
Atenção!...
A Direcção comunica aos seus Ex.mos Clientes que a soirée que estava marcada para hoje, fica transferida para amanhã 4.ª feira. Nela se fará a apresentação da
ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA
que acaba de chegar de Paris e que tão grande exito alcançou nas festas do nosso Pavilhão da Exposição Internacional.
Reserve já a sua mesa pelo telefone 2 5131

Antigo Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56
Telefone 2 4290
Amanhã reabertura: — Inauguração da epoca de inverno com a colaboração de todos os artistas contratados. — Primeira exibição do grupo privativo do Solar da Alegria. — Serviços de Bar e Restaurant completamente remodelados.
Reserve a sua meza
Rigorosa selecção